

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO - PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA
ESCOLA DA TERRA

DIANERLEI BERTAMONI MATTE
MÁRCIA REGINA PERARDT SINHORIN
RONALDO JAGUCZESKI
TÂNIA LAMPERT

O PODER DAS PLANTAS
A UTILIZAÇÃO TERAPÊUTICA DAS ERVAS MEDICINAIS
NA EDUCAÇÃO DAS ESCOLAS DO CAMPO DE BARRACÃO

Relato de Experiência apresentado ao curso de Aperfeiçoamento do Programa de Formação Continuada Escola da Terra da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS como requisito parcial para a conclusão do curso.
Orientador: Professor Fabio Pontarolo

LARANJEIRAS DO SUL

2024

SUMÁRIO

RESUMO.....	3
INTRODUÇÃO.....	4
DESENVOLVIMENTO.....	4
OBJETIVOS.....	5
METODOLOGIA.....	6
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	8
REFERÊNCIAS.....	10

RESUMO

O relato de experiência desenvolvido nas Escolas Estaduais do Campo Santa Emília e São Roque, no município de Barracão, destaca-se por seu foco em resgatar e explorar o potencial terapêutico das ervas medicinais, enfatizando sua importância tanto na medicina tradicional quanto na alternativa, especialmente no contexto do uso caseiro de chás.

O projeto tem como base a pesquisa de campo como um recurso essencial para aprofundar o conhecimento dos alunos sobre plantas medicinais. Iniciando com diálogos orientados pelos educadores, os alunos realizaram pesquisas junto a familiares e amigos para explorar o conhecimento preexistente sobre plantas medicinais.

Os resultados desses diálogos proporcionaram insights valiosos, identificando as plantas mais utilizadas localmente. Cada estudante então prosseguiu com pesquisas adicionais, utilizando recursos como laboratórios de informática e bibliotecas, para investigar o histórico das plantas, seus nomes populares e científicos, seus efeitos terapêuticos e formas de utilização.

A escola desempenha um papel significativo no desenvolvimento educacional e cidadão, buscando aprofundar o conhecimento sobre as plantas medicinais e promovendo seu uso consciente e seguro como complemento ao tratamento de diversas enfermidades. Essas plantas são reconhecidas por sua capacidade de aliviar sintomas comuns de forma natural e geralmente segura.

Este projeto não apenas enriquece o aprendizado dos alunos sobre as propriedades medicinais das plantas, mas também os capacita a valorizar práticas tradicionais integradas a conhecimentos científicos contemporâneos. Além disso, promove uma maior conscientização sobre a importância da sustentabilidade e da conexão com a natureza no contexto da saúde humana.

Ao incentivar a pesquisa, o diálogo intergeracional e o uso prático das plantas medicinais, este projeto não apenas fortalece o currículo educacional, mas também contribui para o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade escolar e local.

Palavras-chave: Medicina Tradicional, Educação para Saúde, uso terapêutico.

INTRODUÇÃO

O presente projeto visa aprofundar o conhecimento dos alunos sobre o uso de plantas medicinais para promover saúde e bem-estar, através de um aprendizado prático e interdisciplinar na escola. Além de incentivar um maior interesse pela natureza, saúde e sustentabilidade, buscamos proporcionar uma experiência educativa enriquecedora no uso de ervas medicinais.

A prática de utilizar recursos naturais para melhorar a saúde é uma herança ancestral, transmitida ao longo da história da humanidade, refletindo um vasto conhecimento sobre as propriedades medicinais das plantas. Este projeto culminará na criação de um livro de receitas que documentam esse conhecimento acumulado.

As plantas medicinais representam uma alternativa valiosa às terapias convencionais, promovendo abordagens mais naturais e sustentáveis. Através deste projeto, pretendemos estimular o reconhecimento e o estudo das ervas medicinais, destacando seu potencial para promover a saúde e o bem-estar humano.

Os alunos envolvidos estão imersos em um mundo globalizado, onde têm acesso a uma variedade de informações, muitas vezes não cientificamente validadas. Através da pesquisa, identificação, cultivo e preparo de chás medicinais, este projeto não apenas promove aprendizado prático e interdisciplinar, mas também incentiva um maior vínculo com a natureza e conscientização sobre saúde e sustentabilidade.

Este projeto visa, portanto, não apenas educar, mas também inspirar uma nova geração a valorizar e integrar práticas tradicionais com conhecimentos científicos contemporâneos, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento pessoal e comunitário dos participantes.

DESENVOLVIMENTO

Após analisar os resultados da pesquisa inicial realizada com familiares sobre as plantas medicinais utilizadas para tratar enfermidades, o projeto avançou para uma fase de contextualização e pesquisa mais aprofundada, utilizando fontes seguras da internet. Este processo permitiu uma compreensão mais detalhada das propriedades e aplicações terapêuticas das plantas identificadas.

De maneira interdisciplinar, o projeto foi concebido e executado com a colaboração dos alunos e professores de todos os componentes curriculares, em História, os alunos pesquisaram e apresentaram a história do chá, explorando suas origens, rotas comerciais históricas e seu impacto cultural em diferentes sociedades ao longo do tempo; em Língua Portuguesa e Redação e Leitura, realizaram a confecção de um livro de receitas utilizando as ervas medicinais, capturando os sabores e aromas dos chás produzidos; em Geografia, investigaram as regiões geográficas onde as principais plantações de chá estão localizadas, analisando fatores como clima, solo e outros aspectos que influenciam o cultivo, em Matemática, realizaram atividades envolvendo medições de ingredientes para a preparação dos chás, além de cálculos de proporções para as receitas; em Ciências, exploraram os aspectos científicos relacionados aos benefícios à saúde, associados a cada tipo de chá, conduzindo experimentos para compreender os processos de infusão e os componentes químicos das plantas; em Arte, com orientação da professora, os alunos criaram ilustrações ou pinturas inspiradas nas plantas de chá, e desenvolveram embalagens criativas para os produtos finais do projeto; em Língua Inglesa, realizaram pesquisas sobre a cultura do chá em países de língua inglesa, praticando vocabulário relacionado ao tema, em Educação Física, exploraram práticas como meditação ou yoga, relacionando-as ao bem-estar associado ao ritual do chá.

Para a conclusão do projeto, conforme planejado, cada aluno trouxe para a escola uma muda da planta medicinal estudada. Essas mudas foram plantadas, pelos alunos e professora do componente curricular de história, na horta escolar, simbolizando o aprendizado prático e o compromisso com a sustentabilidade e o cuidado com o meio ambiente.

Este projeto não apenas enriqueceu o conhecimento dos alunos sobre as plantas medicinais e os benefícios dos chás, mas também promoveu habilidades interdisciplinares, conscientização ambiental e cultural, além de incentivar práticas saudáveis e sustentáveis dentro e fora da escola.

OBJETIVOS

O projeto visa, por meio de programas educacionais, incentivar práticas de autocuidado e sustentabilidade, promovendo a conscientização sobre a importância da preservação e conservação da biodiversidade de plantas existentes através de projetos

educativos que sensibilizem estudantes e comunidades sobre o papel fundamental das plantas na saúde humana e ambiental, através da investigação das propriedades e exploração dos benefícios terapêuticos das plantas medicinais, incluindo suas indicações terapêuticas e uso tradicional dessas plantas em diferentes culturas, no conhecimento sobre esse uso na promoção da saúde e bem-estar, formas de preparo e dosagens adequadas, promovendo a valorização da medicina natural e o cuidado com a saúde de forma sustentável e acessível, elaborando materiais educativos que possam ser utilizados em contextos educacionais na promoção do entendimento sobre medicina natural, através da exploração dos métodos de cultivo, colheita e armazenamento de ervas medicinais, com foco na educação ambiental e na sustentabilidade, preferencialmente cultivadas de forma orgânica e sustentável, coletar, identificar e desenvolver habilidades práticas na preparação de chás medicinais, infusões, extratos e outros produtos derivados de plantas medicinais, incluindo técnicas de secagem, infusão e decocção, por meio de atividades práticas e didáticas que possam ser integradas ao currículo escolar, fomentando o aprendizado prático e científico dos estudantes, avaliando a segurança e eficácia terapêutica com o desenvolvimento de guias educativos sobre formas seguras e eficazes de preparo de produtos à base de plantas medicinais, adequados para uso escolar e doméstico que enfatizem a importância da agricultura sustentável e da conservação da biodiversidade para as gerações futuras. Como atividade complementar, criação de um livro de utilização terapêutica de chás medicinais, contendo informações sobre as plantas utilizadas, suas propriedades e modos de preparo. Assim, desenvolver recursos educativos que possam ser utilizados por professores e alunos para explorar as ciências naturais e promover hábitos saudáveis de consumo de plantas medicinais na comunidade escolar.

METODOLOGIA

As atividades desenvolvidas interdisciplinarmente, envolvendo todos os componentes curriculares foram, o levantamento de estudos científicos, livros e artigos que abordam as propriedades terapêuticas das plantas medicinais como revisão bibliográfica, a experimentação e cultivo de diferentes espécies de plantas medicinais em ambiente controlado para observação do desenvolvimento das mesmas, a realização de entrevistas com especialistas em fitoterapia e praticantes de medicina tradicional para coleta de informações sobre o uso e aplicação das ervas medicinais e análises químicas

para identificação dos compostos presentes nas plantas medicinais e sua relação com as propriedades terapêuticas, realização de oficinas práticas de preparo de chás medicinais, experimentando diferentes combinações e técnicas, estudos sobre o uso de plantas medicinais em diferentes culturas, incluindo a troca de experiências com a comunidade local, a elaboração do livro de receitas de chás medicinais, incluindo descrições detalhadas das plantas, suas propriedades e benefícios para a saúde.

A avaliação prevê a participação e envolvimento dos estudantes nas atividades propostas, incluindo pesquisas, coleta de plantas e preparo de chás e da originalidade do livro de receitas produzido, considerando a precisão das informações, organização e apresentação visual.

Como recursos para o desenvolvimento do projeto, foram utilizados material didático sobre plantas medicinais, acesso à biblioteca e bancos de dados online, utensílios e equipamentos para preparo de chás (panelas, filtros, etc.), material para confecção do livro de receitas (papel, impressão, encadernação, etc.).

O Projeto foi desenvolvido conforme cronograma definido previamente, para a fase de pesquisa e estudo sobre plantas medicinais: 2 semanas, para a coleta de plantas e preparo de chás: 2 semanas, para a elaboração do livro de receitas: 2 semanas, para a revisão e finalização do projeto: 1 semana.



Figura 1

(Figura 1) Alunos do sexto e sétimo ano da Escola Estadual do Campo Santa Emília, distrito de Siqueira Belo, município de Barracão, preparando a terra para o plantio dos chás com a professora Tania Lampert.



Figura 2

(Figura 2) Imagem de ervas secas, retrata a finalização do processo de secagem das ervas medicinais.



Figura 3

(Figura 3) Alunos do oitavo e nono ano da Escola do campo, São Roque, realizando amostra do livro de receitas medicinais e embalagens decorativas produzidas eles próprios, junto a professora de Artes.

Figura 4

(Figura 4) A prova do chá, Interatividade com professores e alunos em forma de círculo de mandala.



Figura 5

(Figura 5) Imagem do produto final das ervas medicinais embaladas para consumo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto visa contribuir significativamente para o avanço do conhecimento sobre o potencial terapêutico das plantas medicinais, proporcionando subsídios essenciais para promover seu uso consciente e seguro. Além disso, busca-se identificar oportunidades para o desenvolvimento de novos produtos naturais baseados em ervas medicinais, ampliando assim as opções terapêuticas disponíveis à população.

As atividades estabelecidas neste projeto não apenas fortaleceram o uso dos fitoterápicos entre os familiares dos educandos, mas também promoveram a disseminação de informações valiosas. Esses conhecimentos foram compartilhados com seus respectivos familiares, ampliando o impacto positivo para além do ambiente escolar.

É notável que atividades envolvendo os educandos e a natureza contribuem significativamente para melhorar seu desempenho em sala de aula. A interação entre o conhecimento adquirido por meio da vivência e da pesquisa fortalece o currículo escolar, incentivando os alunos a buscar conhecimento de forma ativa para transformar seu desenvolvimento educacional.

As plantas medicinais representam um recurso valioso na busca por alternativas terapêuticas mais naturais e sustentáveis. Este projeto tem como objetivo principal fomentar a valorização e o estudo das ervas medicinais, reconhecendo seu potencial fundamental na promoção da saúde e no bem-estar humano.

Ao integrar aprendizado prático, pesquisa interdisciplinar e a valorização do conhecimento tradicional, este projeto não apenas educa os alunos sobre as propriedades medicinais das plantas, mas também promove uma conexão mais

profunda com a natureza e incentiva práticas de saúde sustentáveis na comunidade escolar e além.

REFERÊNCIAS

Pino, Juliana Pereira. Ensino de História na horta escolar: semeando uma nova cultura (Juliana Pereira Pino, 2019)

HOFFMAN, David. *O Guia Completo das Plantas Medicinais*: ervas de A a Z para tratar doenças, restabelecer a saúde e o bem-estar. São Paulo: Editora Cultrix, 2016.

PINO, Juliana P.; PRADO, Daniel P.. *Ensino de História na horta escolar*. semeando uma nova cultura. Rio grande: Editora CLP, 2019.